



## Projeto Sócio-Educativo “Palhacinho Sassá”, Mediando A Relação com Pacientes Internados, Ambulatoriais e Os Colaboradores; na Construção de Brinquedo com Uso de Material Reciclável.

Santos, Cleonice Bezerra dos

Instituto Central HCFMUSP — [cleonice.bezerra@hc.fm.usp.br](mailto:cleonice.bezerra@hc.fm.usp.br)

**Introdução** Alinhado a Política Nacional de Humanização, permeando princípios de fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade, utilização da informação, da comunicação, da educação permanente e dos espaços da gestão na construção de autonomia e protagonista de sujeitos e coletivos, procuramos consolidar estas vertentes envolvendo pacientes internados e ambulatoriais, colaboradores e gestores no Projeto de Construção do Brinquedo “PALHACINHO SASSÁ”, com uso de materiais recicláveis. As atividades constituem meio para abordar diferentes aspectos da hospitalização, como o engajamento dos pacientes nas atividades, entrosamento entre os mesmos, harmonia das relações no ambiente hospitalar e a importância do brinquedo de sucata como barato, fácil e transformador da realidade. A atividade lúdica proporciona benefícios aos pacientes hospitalizados de forma geral. Na terapia ocupacional; o paciente usa a arte e o artesanato como forma de ocupação, estimulando a criatividade, na terapia recreativa; estimula a comunicação e o entrosamento através de atividades em grupo com outros pacientes com entretenimento, na terapia educacional; educa/ reeduca, desperta no reaproveitamento de materiais, na aplicação e disseminação do aprendizado, permeando as relações interpessoais. Independentemente do contexto em que pacientes e colaboradores encontram-se no ambiente hospitalar, a atividade agrega valor e estimula a vivenciar momentos diferenciados, minimizando o estresse. **Objetivo** Estimular o aprendizado e novos hábitos, atitudes e comportamentos que conduzam a mudança por meio da informação. Introduzir a arte terapia, transformando aquilo que era resto, sem valor, em algo diferente. Possibilitar a construção da consciência ecológica para este mundo diferente e transformador com ações práticas. Subsidiar por meio de informação, que lixo pode ser uma fonte importante de recurso financeiro através da reciclagem. Identificar no processo, os benefícios do descarte correto, através da reciclagem com o reaproveitamento do material. Estimular o fortalecimento das relações interpessoais, desenvolvimento cognitivo, psicomotor e social com momentos de prazer. Integrar por meio da participação na construção de “algo” para ser doado às crianças internadas e dos ambulatórios em comemoração às festividades do “Dia das Crianças”. Disseminar o projeto como vitrine para ser desenvolvido em outras instituições. **Metodologia** - Desenvolvimento Participam das oficinas, colaboradores e pacientes internados e ambulatoriais. A divulgação das oficinas aos colaboradores é realizada por meio de cartaz, pelo Centro de Comunicação Institucional que fixa os cartazes em todos os murais e relógios de registro da frequência, e o Centro Especializado de Tecnologia da Informação disponibiliza na Intranet. No caso dos pacientes internados, é realizado o contato por meio da Divisão de Enfermagem, que informa nas reuniões da liderança, e o agendamento e planejamento da atividade é realizado em conjunto. Os colaboradores deixam os brinquedos construídos, são identificados com o nome, e entregues nas unidades de internação e ambulatórios nas datas comemorativas como “Dia das Crianças

e Natal”, e os pacientes ficam com o brinquedo construído. As atividades com os colaboradores são realizadas semanalmente, e com os pacientes internados após agendamento, ambas com duração de 1h e 30 minutos. nas oficinas das unidades de internação, todo material é preparado e transportado até o local, procuramos não intervir na rotina da assistência da equipe multiprofissional, em horários de recebimento das refeições, visitas médica e de familiar. a Assessoria de Imprensa divulga no jornal interno do instituto. **Considerações Finais:** a experiência evidenciou integração, momentos de lazer, ocupação e de satisfação em participar de atividades de construção do brinquedo, a preocupação em fazer o melhor, redescobrimo o prazer de criar e de se relacionar. a realização das oficinas configurou-se como atividade educativa, lúdica, valorizando o trabalho artesanal e das relações interpessoais. Os resultados das oficinas são legitimados, por meio das manifestações: “Sempre quis aprender a fazer este palhacinho”; “Consegui ficar sem oxigênio durante toda a realização da oficina”; “Vou fazer para meus netos”; “Esse eu vou dar especialmente para meu filho...”; “Vou fazer para levar no orfanato e na creche onde moro”; “Estou me sentindo útil, vocês são maravilhosas voltem mais vezes... e como fiquei mais calma...”; “Conheci as outras colegas que estão internadas com o mesmo problema que o meu...”; “Minha mãe queria muito aprender a fazer, eu aprendi e vou ensiná-la”; “Vou fazer no aniversário do meu filho para dar aos coleguinhas de presente”; “Como as crianças ficam felizes ao receber este brinquedo”, estou feliz por aprender e vou ajudar em outros locais”; “Vocês autorizam eu ir à sala onde trabalham e fazer novamente”; “Estou me sentindo importante, e me sinto melhor”.

---

Santos, Cleonice Bezerra dos. Projeto Sócio-Educativo “Palhacinho Sassá”, Mediando Á Relação com Pacientes Internados, Ambulatoriais e Os Colaboradores; na Construção de Brinquedo com Uso de Material Reciclável.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10565